

# Arte do Argumentar

## **Secretário de Educação e Esportes**

Alexandre Schneider

## **Secretária Executiva de Gestão de Rede**

Karen Martins Andrade Pinheiro

## **Secretária Executiva de Desenvolvimento da Educação**

Tárcia Regina da Silva

## **Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional**

Gilson Alves do Nascimento Filho

## **Secretário Executivo de Articulação Municipal**

Natanael Silva

## **Secretário Executivo de Administração e Finanças**

Gilson Monteiro Filho

## **Secretário Executivo de Obras**

Rafael Cunha

## **Secretário Executivo de Esportes**

Luciano Leonídio

## **Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas**

Rafaela Ramos

## CADERNO DO ESTUDANTE

### Elaboração

*Ana Karine Pereira de Holanda Bastos*

#### Equipe de coordenação

*Janine Fortunato Queiroga Maciel*

**Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio  
(GGEPEM/SEMP)**

*Rômulo Guedes e Silva*

**Gestor Pedagógico do Ensino Médio  
(GGEPEM/SEMP)**

*Andreza Shirlene Figueiredo de Souza*

**Chefe da Unidade de Formação e Currículo do Ensino Médio  
(GGEPEM/SEMP)**

#### Revisão

Andreza Shirlene Figueiredo de Souza

Márcia Vandineide Cavalcante

## Sumário

<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>Conceitos-bases I</b>	<b>3</b>
Roteiro de Atividades I	4
Outras possibilidades de atividade	10
<b>Conceitos-bases II</b>	<b>13</b>
Saiba mais	14
<b>Culminância:</b>	<b>15</b>
<b>Referencial Bibliográfico</b>	<b>17</b>

## CADERNO DO ESTUDANTE

### Introdução

Olá Estudante,

Este caderno foi escrito especialmente para você, estudante do ensino médio noturno, que tem uma dinâmica diferente em seu cotidiano. Aqui você encontrará uma abordagem sobre a unidade curricular **A Arte de Argumentar** de maneira diversa do ensino médio diurno, com atividades e formas de discussão das temáticas de maneira mais próxima, mediada por este caderno. Dúvidas podem ser tiradas com seus professores, sejam eles os tutores ou não.

A Unidade Curricular **A Arte de Argumentar** - presente na trilha **Diversidade Cultural e Territórios** - propõe que os jovens sejam, cada vez mais, protagonistas de suas aprendizagens - do Novo Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Pernambuco - tem o objetivo de aprofundar conhecimentos que você já estudou na Formação Geral Básica (FGB), do nosso currículo.

De acordo com os vários estudos em relação à tipologia argumentativa e aos argumentos que são essenciais aos indivíduos para que eles possam apresentar e defender seus pontos de vista, percebe-se que esta temática se mostra de grande relevância no processo de ensino e de aprendizagem.

Vamos iniciar nossos estudos e trilhar os caminhos do conhecimento, aumentando nossa bagagem intelectual!

### Conceitos-bases I

A **argumentação** é uma técnica discursiva diretamente relacionada à retórica, que remonta há tempos, numa época em que não havia a profissão de “advogado”. Esse fato gerou a necessidade de instrumentalizar a quem de direito atuava na defesa de suas causas. A retórica é considerada, desde a Antiguidade, a arte da palavra por excelência.

Para elaborar um **texto argumentativo** você precisará, primeiramente, compreender o que é **tese** e **argumento**, que são pilares para a construção da sua redação. Uma tese é o resumo de uma posição (de uma teoria, de uma ideologia). É a ideia que você vai defender no seu texto e deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação. Exemplo: Homens e mulheres têm direitos iguais. Já os argumentos são os elementos utilizados para sustentar uma tese. Os argumentos que sustentam uma tese como essa podem ser, por sua vez, ideológicos, científicos etc.

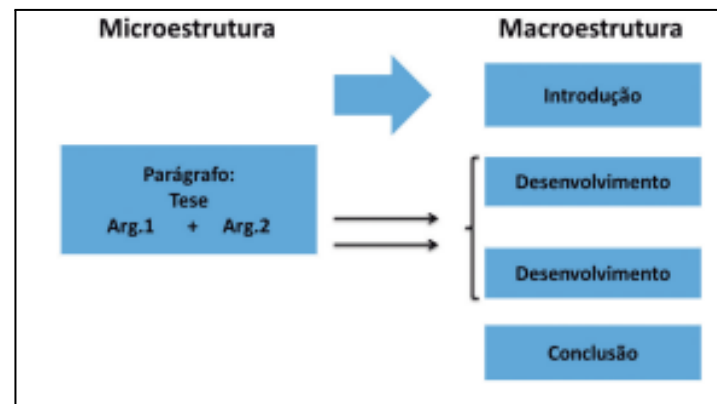
O texto **dissertativo-argumentativo** é aquele que se organiza na defesa de um ponto de vista sobre determinado assunto, no sentido de persuadir o leitor, de convencê-lo. É fundamentado com argumentos, a fim de influenciar a opinião do leitor, tentando convencê-lo de que a ideia defendida está correta. Assim, é preciso expor e explicar as ideias. É argumentativo porque defende uma tese, uma opinião, e é dissertativo porque utiliza explicações para justificá-la. O objetivo deste texto é convencer o leitor de que o ponto de vista em relação à tese apresentada

## CADERNO DO ESTUDANTE

é acertado e relevante e, para isso, mobiliza informações, fatos e opiniões, à luz de um raciocínio coerente e consistente.

No tipo textual **dissertativo-argumentativo** os enunciados (argumentos) atribuem qualidades e informações em relação ao objeto ou fenômeno de que se fala para reforçar uma posição, um ponto de vista. Os argumentos podem ser exemplos, qualidades, depoimentos, citações, fatos, evidências, pequenas narrativas, dados estatísticos, entre outros recursos de convencimento. O texto exigido pelo INEP<sup>1</sup> para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é o dissertativo-argumentativo. No ENEM, a abordagem temática surge, geralmente, de problemas sociais, econômicos, culturais, políticos, científicos ou filosóficos.

De forma geral a estrutura dos textos dissertativos-argumentativos é este:



Fonte disponível: <https://proenem.com.br/enem/redacao/dissertacao/> Acesso em: 01/05/2024

### Roteiro de Atividades I

**Questão 1** - Sobre as características do texto dissertativo-argumentativo, podemos afirmar que eles:

- Contam uma história ou narram algum acontecimento, verídico ou não.
- Apresentam informações sobre um objeto ou fato específico e enumeram suas características.
- Instruem o leitor/interlocutor, por isso o predomínio dos verbos no infinitivo.
- Expressam opinião, que são desenvolvidas com a intenção de convencer o leitor.

**Questão 2** - (FGV/2024) - Sabendo que o texto argumentativo é aquele que apresenta razões para defender ou atacar uma opinião ou tese, com a

---

<sup>1</sup> O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), criado em 1937 sob a denominação de “Instituto Nacional de Pedagogia”, e transformado em autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) em 1997, é o órgão federal responsável pelas evidências educacionais e atua em três esferas: avaliações e exames educacionais; pesquisas estatísticas e indicadores educacionais; e gestão do conhecimento e estudos. Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/institucional> Acesso em 01/04/2024.

## CADERNO DO ESTUDANTE

finalidade de convencer alguém sobre algo, assinale o segmento que pode ser classificado como argumentativo, pois mostra uma tese e um argumento.

- a) Nunca deixe para amanhã o que pode fazer hoje.
- b) Melhor do que roubar um banco é fundar um.
- c) Quem inventou o trabalho não tinha o que fazer.
- d) Viaje sempre entre períodos de férias: é mais barato.
- e) Só quem é superficial conhece a si mesmo.

**Questão 3** (FGV/2024) - Todas as frases abaixo mostram marcas do modo argumentativo de organização discursiva; a frase em que a tese defendida é acompanhada de um argumento, é:

- a) Quanto menos tempo se tem, mais tempo se encontra;
- b) Como dizem os sábios latinos, a vida é breve;
- c) O tempo perdido não se encontra nunca mais;
- d) Sempre temos tempo suficiente se dele fazemos bom uso;
- e) As pessoas que não fazem nada nunca têm tempo.

**Questão 4 (Enem)** Leia o texto abaixo:

### DIGA NÃO AO NÃO

Quem disse que alguma coisa é impossível?

Olhe ao redor. O mundo está cheio de coisas que, segundo os pessimistas, nunca teriam acontecido.

“Impossível”.

“Impraticável”.

“Não”.

E ainda assim, sim.

Sim, Santos Dumont foi o primeiro homem a decolar a bordo de um avião, impulsionado por um motor aeronáutico.

Sim, Visconde de Mauá, um dos maiores empreendedores do Brasil, inaugurou a primeira rodovia pavimentada do país.

Sim, uma empresa brasileira também inovou no país.

Abasteceu o primeiro voo comercial brasileiro.

Foi a primeira empresa privada a produzir petróleo na Bacia de Campos.

Desenvolveu um óleo combustível mais limpo, o OC Plus.

O que é necessário para transformar o não em sim?

Curiosidade. Mente aberta. Vontade de arriscar.

E quando o problema parece insolúvel, quando o desafio é muito duro, dizer: vamos lá.

Soluções de energia para um mundo real.

**(Jornal da ABI. Número 336, dez. De 2008 – adaptado)**

O texto publicitário apresenta a oposição entre “impossível”, “impraticável”, “não” e “sim, “sim”, “sim”. Essa oposição, usada como um recurso argumentativo, tem a função de:

- a) minimizar a importância da invenção do avião por Santos Dumont.
- b) mencionar os feitos de grandes empreendedores da história do Brasil.
- c) ressaltar a importância do pessimismo para promover transformações.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Arte do Argumentar](#)

**Autora Ana Karine Pereira de Holanda Bastos**

## CADERNO DO ESTUDANTE

- d) associar os empreendimentos da empresa petrolífera a feitos históricos.
- e) ironizar os empreendimentos rodoviários de Visconde de Mauá no Brasil.

**Questão 5** - Leia o texto abaixo:

***A principal investigação sobre “black blocs” termina sem acusar ninguém.***

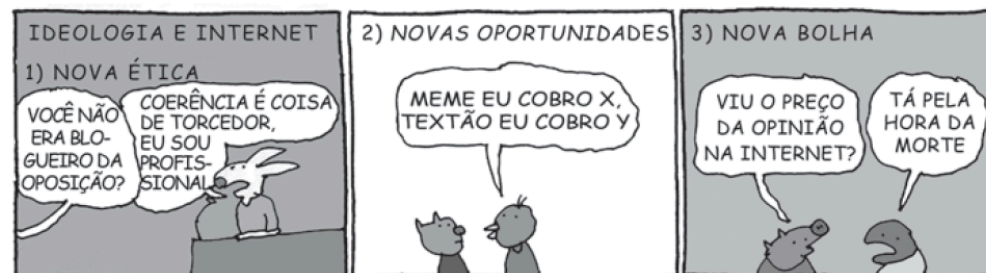
***Folha de São Paulo – 25/01/2016***

*Dois anos e cerca de 300 testemunhos depois, a principal investigação sobre a tática de destruição dos “black blocs” durante as manifestações de 2013 e 2014 em São Paulo foi concluída sem um único indiciamento. A cargo da Polícia Civil, o chamado “inquérito-mãe” sobre o tema não teve êxito, segundo policiais e promotores entrevistados, porque não conseguiu individualizar as condutas criminosas. Os investigados foram arrolados pela suspeita de organização criminosa, que se configura pela associação de três ou mais pessoas para a prática de crimes. Ainda assim, faltaram elementos para responsabilizá-los e uma argumentação jurídica sólida.*

A notícia, do ponto de vista de seus elementos constitutivos,

- a) apresenta argumentos contra o movimento “black bloc”.
- b) informa sobre uma ação e o resultado dessa ação.
- c) dirige-se aos órgãos governamentais dos estados envolvidos na referida operação.
- d) introduz um fato com a finalidade de incentivar movimentos sociais.

**Questão 6** - Leia a tirinha abaixo:



BRANCO, A. Disponível em: [www.oesquema.com.br](http://www.oesquema.com.br). Acesso em: 30 jun. 2015 (adaptado).

A internet proporciona o surgimento de novos paradigmas sociais e impulsionou a modificação de outros já estabelecidos nas esferas da comunicação e da informação. A principal consequência criticada na tirinha sobre esse processo é a

- a) criação de memes.
- b) ampliação da blogosfera.
- c) supremacia das ideias cibernéticas.
- d) comercialização de pontos de vista.
- e) banalização do comércio eletrônico.

**Questão 7-** (UNICAMP/2017) No dia 21 de setembro de 2015, Sérgio Rodrigues, crítico literário, comentou que apontar no título do filme *Que horas ela volta?* um erro de português “revela visão curta sobre como a língua funciona”. E justifica: “O título do filme, tirado da fala de um personagem, está em registro coloquial. Que ano você nasceu? Que série

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Arte do Argumentar](#)

**Autora Ana Karine Pereira de Holanda Bastos**

## CADERNO DO ESTUDANTE

“você estuda? e frases do gênero são familiares a todos os brasileiros, mesmo com alto grau de escolaridade. Será preciso reafirmar a esta altura do século 21 que obras de arte têm liberdade para transgressões muito maiores? Pretender que uma obra de ficção tenha o mesmo grau de formalidade de um editorial de jornal ou relatório de firma revela um jeito autoritário de compreender o funcionamento não só da língua, mas da arte também.” (Adaptado do blog Melhor Dizendo. Post completo disponível em

<http://www.melhordizendo.com/a-que-horas-elavolta-em-que-ano-estamos-mesmo/>  
Acessado em 30/04/2024)



Fonte disponível: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-231230/trailer-19545725/>  
Acesso em: 30/04/2024.

Entre os excertos de estudiosos da linguagem reproduzidos a seguir, assinale aquele que corrobora os comentários do post.

- a) Numa sociedade estruturada de maneira complexa a linguagem de um dado grupo social reflete-o tão bem como suas outras formas de comportamento. (Mattoso Câmara Jr., 1975, p. 10.)
- b) A linguagem exigida, especialmente nas aulas de língua portuguesa, corresponde a um modelo próprio das classes dominantes e das categorias sociais a elas vinculadas. (Camacho, 1985, p. 4.)
- c) Aquele que aprendeu a refletir sobre a linguagem é capaz de compreender uma gramática – que nada mais é do que o resultado de uma (longa) reflexão sobre a língua. (Geraldini, 1996, p. 64.)
- d) Não existe nenhuma justificativa ética, política, pedagógica ou científica para continuar condenando como erros os usos linguísticos que estão firmados no português brasileiro. (Bagnó, 2007, p. 161).

**Questão 8** - (ENEM/2011) Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,  
disponível em: [Arte do Argumentar](#)  
**Autora Ana Karine Pereira de Holanda Bastos**

## CADERNO DO ESTUDANTE

ATALIA, M. *Nossa vida. Época. 23 mar. 2009.*

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

- a) a expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.
- b) o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste.
- c) o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
- d) o termo “Também” exprime uma justificativa.
- e) o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.

**Questão 9** - (ENEM/2014) Há qualquer coisa de especial nisso de botar a cara na janela em crônica de jornal – eu não fazia isso há muitos anos, enquanto me escondia em poesia e ficção. Crônica algumas vezes também é feita, intencionalmente, para provocar. Além do mais, em certos dias mesmo o escritor mais escolado não está lá grande coisa. Tem os que mostram sua cara escrevendo para reclamar: moderna demais, antiquada demais. Alguns discorrem sobre o assunto, e é gostoso compartilhar ideias. Há os textos que parecem passar despercebidos, outros rendem um montão de recados: “Você escreveu exatamente o que eu sinto”, “Isso é exatamente o que falo com meus pacientes”, “É isso que digo para meus pais”, “Comentei com minha namorada”. Os estímulos são valiosos pra quem nesses tempos andava meio assim: é

como me botarem no colo – também eu preciso. Na verdade, nunca fui tão posta no colo por leitores como na janela do jornal. De modo que está sendo ótima, essa brincadeira séria, com alguns textos que iam acabar neste livro, outros espalhados por aí. Porque eu levo a sério ser sério... mesmo quando parece que estou brincando: essa é uma das maravilhas de escrever. Como escrevi há muitos anos e continua sendo a minha verdade: as palavras são meu jeito mais secreto de calar. LUFT, L. *Pensar é transgredir*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Os textos fazem uso constante de recursos que permitem a articulação entre suas partes. Quanto à construção do fragmento, o elemento:

- a) “nisso” introduz o fragmento “botar a cara na janela em crônica de jornal”.
- b) “assim” é uma paráfrase de “é como me botarem no colo”.
- c) “isso” remete a “escondia em poesia e ficção”.
- d) “alguns” antecipa a informação “É isso que digo para meus pais”.
- e) “essa” recupera a informação anterior “janela do jornal”.

**Questão 10**- (UEMA) O raciocínio lógico faz parte do cotidiano. Sempre que se conversa com o outro, usam-se argumentos para expor e para defender pontos de vista. Entre os vários tipos de argumentos existe a falácia, que significa raciocínio incorreto com aparência de correção. Analise a situação a seguir.

Sandro, engenheiro renomado e morador do bairro do Anil, em São



## CADERNO DO ESTUDANTE

Luís-MA, vai ao Socorrão II visitar um amigo doente. Ele normalmente não fica doente e, por isso mesmo não precisou frequentar hospitais antes. Ocorre que, enquanto esteve nas dependências do hospital de urgência e emergência, Sandro não viu nenhum médico, mas reparou na permanência de muitos doentes nas enfermarias e tantos outros espalhados pelos corredores. Após a visita, já em casa, comentou com seus familiares “Por isso que não vou a hospitais me tratar. Os médicos nunca estão lá quando precisamos”.

A conclusão a que chega Sandro é um argumento falacioso em razão de ser

- a) Uma generalização, porque é feita a partir de poucos fatos.
- b) Uma ignorância da questão, porque desvia do assunto central tratado.
- c) Um argumento contra o homem, porque quem fala não merece confiança.
- d) Uma petição de princípio, porque se supõe conhecer aquilo que é o objeto em questão.
- e) Um argumento de autoridade, porque se recorre aos conhecimentos de alguém que não pertence a mesma área do assunto abordado.

**Questão 11-** (UNICAMP) - Em depoimento, Paulo Freire fala da necessidade de uma tarefa educativa: “trabalhar no sentido de ajudar os homens e as mulheres brasileiras a exercer o direito de poder estar de pé no chão, cavando o chão, fazendo com que o chão produza melhor é um

direito e um dever nosso. A educação é uma das chaves para abrir essas portas. Eu nunca me esqueço de uma frase linda que eu ouvi de um educador, camponês de um grupo de Sem Terra: pela força do nosso trabalho, pela nossa luta, cortamos o arame farpado do latifúndio e entramos nele, mas quando nele chegamos, vimos que havia outros arames farpados, como o arame da nossa ignorância. Então eu percebi que quanto mais inocentes, tanto melhor somos para os donos do mundo. (...) Eu acho que essa é uma tarefa que não é só política, mas também pedagógica. Não há Reforma Agrária sem isso.”

(Adaptado de Roseli Salete Galdart, *Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais que escola*. São Paulo: Expressão Popular, 2008, p. 172.)

No excerto adaptado que você leu, há menção a outros arames farpados, como “o arame da nossa ignorância”. Trata-se de uma figura de linguagem par

- a) A conquista do direito às terras e à educação que são negadas a todos os trabalhadores.
- b) A obtenção da chave que abre as portas da educação a todos os brasileiros que não têm terras.
- c) A promoção de uma conquista da educação que tenha como base a propriedade fundiária.
- d) A descoberta de que a luta pela posse da terra pressupõe também a conquista da educação.

**Questão 12** - O texto é uma unidade de sentido. As partes que o compõem – introdução, desenvolvimento e conclusão – devem estar conectadas, ratificando uma clara progressão da ideia. O último parágrafo

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,  
disponível em: [Arte do Argumentar](#)

*Autora Ana Karine Pereira de Holanda Bastos*

## CADERNO DO ESTUDANTE

tem um importantíssimo papel nesse processo visto que é ele o responsável pelo fechamento do raciocínio. Considerando as informações anteriores, marque a opção incorreta em relação à conclusão de um texto:

- a) A conclusão corresponde a **um único** parágrafo que finaliza a redação.
- b) A conclusão deve ser **sucinta** sem, no entanto, destoar muito dos demais parágrafos. Lembrem-se de que os parágrafos devem ser **simétricos**, ou seja, devem ter mais ou menos o mesmo tamanho – algo em torno de cinco linhas.
- c) Não é necessário **retomar a ideia inicial - a tese**. Esse procedimento não contribui para que não haja dúvidas quanto ao ponto de vista desenvolvido ao longo de todo o texto.
- d) Não acrescentem informações novas na conclusão. As ideias devem ser expostas ao longo do desenvolvimento. O último parágrafo apenas **finaliza a temática** em discussão.

### Outras possibilidades de atividades

O ENEM, desde seu início, tem como proposta de produção textual um texto dissertativo-argumentativo a partir de textos motivadores com tema de cunho social. O tema da redação do ENEM no ano de 2015, intitulado **A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira** ganha importância, quando consideramos a construção das políticas sociais em relação à mulher, desde o período da colonização, e

as medidas que foram criadas, até agora, não terem sido eficientes para solucionar o problema da violência contra ela, daí a “persistência” em destaque no tema.

### Texto I

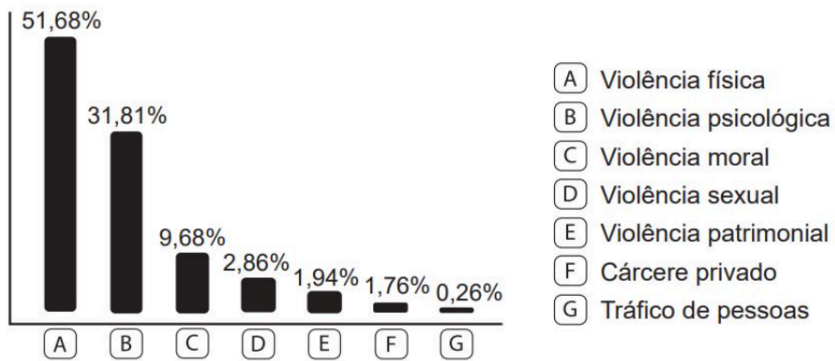
*Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.*

WALSELFISZ, J. J. **Mapa da Violência 2012**. Atualização: Homicídio de mulheres no Brasil. Disponível em: [www.mapadaviolencia.org.br](http://www.mapadaviolencia.org.br). Acesso em: 8 jun. 2015.

CADERNO DO ESTUDANTE

**Texto II**

**TIPO DE VIOLÊNCIA RELATADA**



BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Balanço 2014**. Central de Atendimento à Mulher: Disque 180. Brasília, 2015. Disponível em: [www.spm.gov.br](http://www.spm.gov.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

**Texto III**



Disponível em: [www.compromissoeatitude.org.br](http://www.compromissoeatitude.org.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Arte do Argumentar](#)

**Autora Ana Karine Pereira de Holanda Bastos**

## Texto IV

### O IMPACTO EM NÚMEROS

Com base na Lei Maria da Penha, mais de 330 mil processos foram instaurados apenas nos juizados e varas especializados

**332.216** processos que envolvem a Lei Maria da Penha chegaram, entre setembro de 2006 e março de 2011, aos 52 juizados e varas especializados em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher existentes no País. O que resultou em:

**33,4%**  
de processos julgados

**9.715**  
prisões em flagrante

**1.577**  
prisões preventivas decretadas



**58** mulheres e **2.777** homens enquadrados na Lei Maria da Penha estavam presos no País em dezembro de 2010. Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não constam desse levantamento feito pelo Departamento Penitenciário Nacional



**237 mil**

relatos de violência foram feitos ao Ligue 180, serviço telefônico da Secretaria de Políticas para as Mulheres



**Sete** de cada **dez** vítimas que telefonaram para o Ligue 180 afirmaram ter sido agredidas pelos companheiros

Fontes: Conselho Nacional de Justiça, Departamento Penitenciário Nacional e Secretaria de Políticas para as Mulheres

Disponível em: [www.istoe.com.br](http://www.istoe.com.br). Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

A produção textual abaixo se refere a uma redação que recebeu nota 1000. Leia com atenção:

**TEXTO V** - Parte desfavorecida, de Anna Beatriz Alvares Simões Wreden

De acordo com o sociólogo Émile Durkheim, a sociedade pode ser comparada a um “corpo biológico” por ser, assim como esse, composta por partes que interagem entre si. Desse modo, para que esse organismo seja igualitário e coeso, é necessário que todos os direitos dos cidadãos sejam garantidos. Contudo, no Brasil, isso não ocorre, pois em pleno século XXI as mulheres ainda são alvos de violência. Esse quadro de persistência de

maus tratos com esse setor é fruto, principalmente, de uma cultura de valorização do sexo masculino e de punições lentas e pouco eficientes por parte do Governo.

Ao longo da formação do território brasileiro, o patriarcalismo sempre esteve presente, como por exemplo na posição do “Senhor do Engenho”, conseqüentemente foi criada uma noção de inferioridade da mulher em relação ao homem. Dessa forma, muitas pessoas julgam ser correto tratar o sexo feminino de maneira diferenciada e até desrespeitosa. Logo, há muitos casos de violência contra esse grupo, em que a agressão física é a mais relatada, correspondendo a 51,68% dos casos. Nesse sentido, percebe-se que as mulheres têm suas imagens difamadas e seus direitos negligenciados por causa de uma cultura geral preconceituosa. Sendo assim, esse pensamento é passado de geração em geração, o que favorece o continuísmo dos abusos.

Além dessa visão segregacionista, a lentidão e a burocracia do sistema punitivo colaboram com a permanência das inúmeras formas de agressão. No país, os processos são demorados e as medidas coercitivas acabam não sendo tomadas no devido momento. Isso ocorre também com a Lei Maria da Penha, que entre 2006 e 2011 teve apenas 33,4% dos casos julgados. Nessa perspectiva, muitos indivíduos ao verem essa ineficiência continuam violentando as mulheres e não são punidos. Assim, essas são alvos de torturas psicológicas e abusos sexuais em diversos locais, como em casa e no trabalho.

A violência contra esse setor, portanto, ainda é uma realidade brasileira, pois há uma diminuição do valor das mulheres, além do Estado agir de forma lenta. Para que o Brasil seja mais articulado como um “corpo biológico” cabe ao Governo fazer parceria com as ONGs, em que elas possam encaminhar, mais rapidamente, os casos de agressões às

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Arte do Argumentar](#)

**Autora** Ana Karine Pereira de Holanda Bastos

## CADERNO DO ESTUDANTE

*Delegacias da Mulher e o Estado fiscalizar severamente o andamento dos processos. Passa a ser a função também das instituições de educação promoverem aulas de Sociologia, História e Biologia, que enfatizem a igualdade de gênero, por meio de palestras, materiais históricos e produções culturais, com o intuito de amenizar e, futuramente, acabar com o patriarcalismo. Outras medidas devem ser tomadas, mas, como disse Oscar Wilde: “O primeiro passo é o mais importante na evolução de um homem ou nação.”*

Responda às questões, com base em seus conhecimentos prévios sobre o gênero texto dissertativo-argumentativo:

1. Quais as ideias principais presentes nos textos I, II, III, IV e IV?

---

2. Quais as estruturas de um texto dissertativo-argumentativo?

---

3. Como as informações dos textos motivadores I, II, III e IV são articulados no texto V?

---

4. Quais as propostas de intervenção do texto V?

---

### Proposta de Redação

Com base nos conhecimentos construídos, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua

portuguesa sobre o tema “**A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## Conceitos-bases II

### Tipos de Argumentos<sup>2</sup>

**Argumento por evidência:** são comuns por evidenciar e justificar o argumento com dados comprovados. É neles que se baseia frequentemente a avaliação do desempenho da economia (crescimento do PIB, distribuição de renda...).

**Argumento de princípio:** são explicações baseadas na crença de que tais argumentos são verdadeiros. Podem ser “verdades” propostas por pensadores e que se tornaram correntes (O homem é o lobo do homem) ou verdades surgidas de longa experiência “popular”, como os provérbios.

**Argumento de autoridade** (em geral de tipo ideológico): a afirmação de um intelectual (literato, filósofo, líder político etc.) pode funcionar como

---

<sup>2</sup> Com adaptações de [https://spo.ifsp.edu.br/images/phocadownload/DOCUMENTOS\\_MENU\\_LATERAL\\_FIXO/PE\\_SQUISA/AÇÕES\\_DE\\_PESQUISA/PROJETOS\\_DE\\_PESQUISA/LABORATORIOS\\_DE\\_PE\\_SQUISA/LER/Marina\\_Barroso\\_e\\_Natália\\_Biston\\_Texto\\_argumentativo\\_3º\\_ano\\_EM.pdf](https://spo.ifsp.edu.br/images/phocadownload/DOCUMENTOS_MENU_LATERAL_FIXO/PE_SQUISA/AÇÕES_DE_PESQUISA/PROJETOS_DE_PESQUISA/LABORATORIOS_DE_PE_SQUISA/LER/Marina_Barroso_e_Natália_Biston_Texto_argumentativo_3º_ano_EM.pdf)  
Acesso em 30/04/2024.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Arte do Argumentar](#)

**Autora Ana Karine Pereira de Holanda Bastos**

## CADERNO DO ESTUDANTE

argumento de defesa de uma tese, podendo passar maior credibilidade de acordo com sua autoridade perante a afirmação.

**Argumentos por comparação e exemplificação:** como o próprio nome diz, são baseados em comparações entre dados ou situações e em exemplificações, tornando a argumentação ilustrativa. Exemplo: “Para que o Brasil seja mais articulado como um “corpo biológico” cabe ao Governo fazer parceria com as ONGs.”

**Argumento por causa e consequência:** a tese ou conclusão é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados embasadores. EXEMPLO: “Ao longo da formação do território brasileiro, o patriarcalismo sempre esteve presente, como por exemplo na posição do “Senhor do Engenho”, conseqüentemente foi criada uma noção de inferioridade da mulher em relação ao homem. Dessa forma, muitas pessoas julgam ser correto tratar o sexo feminino de maneira diferenciada e até desrespeitosa.”

**Argumento por alusão histórica:** consiste na abordagem de fatos históricos muito conhecidos, esses fatos podem ser utilizados para demonstrar a consequência desses acontecimentos para o assunto abordado, por exemplo, fazer uma alusão ao período da ditadura militar no Brasil para desenvolver uma temática relacionada à censura ou repressão.

### Operadores Argumentativos

**Adição** de argumentos a favor de uma mesma conclusão: utilização de elementos como *e, também, não só... mas também, ainda, até, até mesmo, inclusive*.

**Negação** de argumentos apresentados anteriormente: elementos como *nem, nem mesmo*.

**Oposição** - conclusões contrárias: elementos como *mas, porém, contudo, todavia, não obstante, no entanto, embora, apesar de, ainda que, posto que etc*.

**Explicação e conclusão** de argumentos apresentados anteriormente no texto: elementos como *logo, portanto, por isso, por conseguinte, em decorrência*.

**Comparação** entre elementos de uma mesma conclusão: elementos como *mais que, menos que, tanto... quanto, tanto... como*.

**Alternância** - conclusões diferentes ou opostas: elementos como *ou, ou então, quer... quer, seja... seja etc*.

**SAIBA MAIS:** Gramaticalmente **os operadores argumentativos** são conhecidos como conjunções, advérbios ou pronomes. Dentro de enunciados, eles exercem a função de conectivo que, assim como os operadores argumentativos, são responsáveis pela coesão do texto. Logo, eles são mecanismos linguísticos que permitem uma sequência lógico-semântica entre as palavras, frases ou parágrafos com funções de estabelecer ligações entre as partes (sequencial) e evitar repetições de termos e palavras (referencial).

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Arte do Argumentar](#)

**Autora Ana Karine Pereira de Holanda Bastos**

## CADERNO DO ESTUDANTE

### **Culminância:**

**Agora com seu professor-tutor** - elaborem um Júri Simulado para a culminância das atividades.

### **JÚRI SIMULADO<sup>3</sup>: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER**

É necessário formar três grupos: dois grupos de debatedores (com mesmo número de pessoas) e uma equipe responsável pelo veredicto (o júri popular - com um número menor de componentes, entre três e seis alunos, de uma sala com 30, por exemplo);

O papel do(a) professor(a)-tutor(a) é o de coordenar a prática, delimitando o tempo para cada grupo defender sua tese e atacar a tese defendida pelo grupo oponente.

O processo inicia-se com o lançamento do tema proposto pelo(a) professor(a)-tutor(a) “**violência contra a mulher**”.

O(a)s aluno(a)s se preparam previamente para defender o tema com argumentos convincentes. É necessário dar um tempo para que ele(a)s socializem suas informações no grupo, antes do início do debate. A partir

daí, cada grupo lança a sua tese inicial, defendendo seu ponto de vista na medida em que surjam réplicas e trélicas.

O(a) professor(a), como coordenador(a) da atividade, também pode lançar perguntas que motivem o debate, evitando fornecer respostas ou apoiar alguma das posições.

Por fim, cada grupo tem um tempo para suas considerações finais.

O júri popular, então, reúne-se para socializar seus apontamentos, feitos ao longo da atividade, e decretar o veredicto.

### **Objetivos**

- Debater o tema “violência contra a mulher”, levando todos o(a)s estudantes a se envolverem e a tomar uma posição;
- Exercitar a expressão e o raciocínio lógico;
- Desenvolver o senso crítico.

### **Funções dos participantes**

**Juiz:** Dirige e coordena o andamento do júri.

**Advogado de acusação:** Formula as acusações contra o réu ou ré.

**Advogado de defesa:** Defende o(a) réu (ou ré) e responde às acusações formuladas pelo advogado de acusação.

Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente, disponível em: [Arte do Argumentar](#)

*Autora Ana Karine Pereira de Holanda Bastos*

<sup>3</sup> Fonte com adaptações em:

[Júri Simulado - Disciplina - Educação Física](#) Acesso em: 08/05/2024.

## CADERNO DO ESTUDANTE

**Testemunhas:** Falam a favor ou contra o réu ou ré, de acordo com o que tiver sido combinado, pondo em evidência as contradições e enfatizando os argumentos fundamentais.

**Corpo de Jurados:** Ouve todo o processo e a seguir vota: Culpado ou inocente, definindo a pena. A quantidade do corpo de jurados deve ser constituído por número ímpar (3, 5 ou 7).

**Público:** Dividido em dois grupos da defesa e da acusação, ajudam seus advogados a preparar os argumentos para acusação ou defesa. Durante o júri, acompanham em silêncio.

### Passo a passo:

- Coordenador apresenta o assunto e a questão a ser trabalhada.
- Orientação para os participantes.
- Preparação para o júri.
- Juiz abre a sessão.
- Advogado de acusação (promotor) acusa o réu ou ré (a questão em pauta).
- Advogado de defesa defende o réu ou a ré.
- Advogado de acusação toma a palavra e continua a acusação.
- Intervenção de testemunhas, uma de acusação.
- Advogado de defesa, retoma a defesa.
- Intervenção da testemunha de defesa.
- Jurados decidem a sentença, junto com o juiz.

- O público avalia o debate entre os advogados, destacando o que foi bom, o que faltou.
- Leitura e justificativa da sentença pelo juiz.



Caro, estudante, é importante rever os conhecimentos estudados anteriormente, como: a tipologia textual argumentativa, tipos de argumentos e operadores argumentativos.

### Hora da avaliação!

Como seu professor-tutor vai avaliar você?

Você será avaliado de forma contínua pelo conjunto de atividades oferecidas neste caderno.

O quadro abaixo apresenta as etapas de avaliação do terceiro momento – **culminância**.

Qualquer dúvida dialogar com seu professor-tutor.

Apresentou as etapas inadequadamente (só respondeu aos exercícios) (**Insatisfatório < 4**);

Respondeu **parcialmente** as atividades propostas (deixou de realizar a produção textual ou não apresentou o júri simulado) (**Elementar 4-6**);

Produziu **satisfatoriamente as atividades propostas**, mas deixou de realizar uma das atividades (exercícios, produção textual com a temática solicitada e participação no júri simulado) (**Parcialmente satisfatório 6-8**);



## CADERNO DO ESTUDANTE

Apresentou **satisfatoriamente** todas as etapas solicitadas (atividades, produção textual e júri simulado) (**Satisfatório 8-10**).

### Referencial Bibliográfico

ANTUNES, Irlandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação no Enem 2019: cartilha do participante. Brasília, 2019.

ELIAS, Vanda Maria da Silva. Texto e argumentação. **Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores**. Org. Lucília Helena do Carmo Garcez, Vilma Reche Corrêa. Brasília: INEP, 2017.

FARACO, Carlos Alberto.; MARUXO JR., J. H.; MOURA, F. M. **Língua portuguesa: linguagem e interação**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

## CADERNO DO ESTUDANTE



Este material foi produzido a partir do Material de Apoio a ação Docente,  
disponível em: [Arte do Argumentar](#)

**Autora** Ana Karine Pereira de Holanda Bastos